

Investigação Clínica

PO - (UM16-161) - SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES - ESTUDO DE UM FICHEIRO CLÍNICO

Ana Lucas¹; Celina Rosa¹

1 - UCSP de Belmonte

Introdução: A síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) está presente em aproximadamente 5 a 10% da população em geral, sendo 2 a 3 vezes mais comum no género masculino. Vários estudos sugerem fortemente a SAOS como fator de risco independente para doença cardiovascular (DCV), nomeadamente hipertensão arterial (HTA), arritmias, doença coronária, insuficiência cardíaca, e acidente vascular cerebral, e como preditor de morte cardiovascular prematura.

Objetivo: Determinar a prevalência de SAOS num ficheiro clínico, e verificar a coexistência de DCV.

Metodologia: Estudo observacional, transversal e descritivo. Consulta dos utentes pertencentes ao ficheiro clínico codificados pelo ICPC-2 com *Perturbação do Sono – P06* (que inclui Apneia do Sono), no programa MIM@UF[®]. Posteriormente e recorrendo ao SClínico[®] e à Plataforma de Dados da Saúde (PDS), foi efetuada uma verificação dos utentes com diagnóstico de SAOS, e nestes últimos, os que apresentavam DCV. Realização de análise descritiva.

Resultados: Dos 1780 utentes pertencentes ao ficheiro em estudo, 132 (7.42%) estavam codificados com *P06*. 29 apresentavam diagnóstico de SAOS e 6 estavam em estudo. A prevalência de SAOS foi de 1.63%, com idade média de 57 anos, 62% do sexo masculino. Nos utentes com diagnóstico de SAOS, 66% (n=19) apresentavam DCV, na sua maioria HTA (55%).

Discussão: A prevalência de SAOS neste ficheiro clínico foi inferior à estimada para a população em geral. O diagnóstico e tratamento da SAOS deve ser encarado como uma medida de prevenção e redução do risco cardiovascular, devendo o médico de família estar atento à identificação dos potenciais portadores, referenciando atempadamente para minimizar as complicações. A prevalência de HTA em doentes com SAOS foi semelhante à descrita noutros estudos.